

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Urano conjuntos; Lua quarto minguante em Peixes. Deixa de lado os empreendimentos que só tiverem te brindado com dores de cabeça e problemas, porque nem sempre a persistência é uma virtude, há muitos casos em que ela é apenas expressão de teimosia, e que por meio dela eventualmente tu até podes realizar conquistas, mas a um preço que não fará valer a pena todo o empreendimento. Chega uma hora em que se torna necessário desistir e se engajar em planejamentos diferentes, ou simplesmente inventar um novo objetivo para, aqui e agora, começar a se organizar através de pequenos movimentos, sem fazer alarde, sem chamar a atenção, sem pedir palpites para que as pessoas não compliquem o que poderia ser bastantes simples. Assim, de pouco em pouco, sem fanfarra nem muito charme, tu realizarás o que de outra maneira teria custado caro e não teria valido a pena.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Apesar de todas as mudanças, inconvenientes e particularidades que não tinham sido percebidas, as coisas avançam da melhor maneira possível, mesmo que os trancos e solavancos pareçam dizer o contrário. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

Talvez você nunca tenha imaginado se encontrar na situação atual, e isso faça você resistir a aceitar que, eventualmente, seria bom estar nessa condição. É tudo uma questão de dobrar a aposta, em vez de ficar na retransa.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que sua alma não precisa tomar nenhuma decisão definitiva de imediato, mas observar o fluxo de acontecimentos fazendo contas minuciosas antes de se lançar à ação.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Entre as pessoas sempre haverá conflitos, porque ainda que elas falem da mesma coisa e compartilhem objetivos em comum, há uma motivação oculta em cada indivíduo de receber valorização e respeito das outras pessoas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Quanto mais ordenados sejam seus movimentos, melhor será o caminho, porém, isso não significa que você não deva improvisar quando os planejamentos falharem, porque a criatividade há de ser preservada sempre.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Projete sua mente ao futuro mais distante possível, porque ainda que a imaginação seja impraticável de imediato e não sirva para solucionar nada do que acontece agora, o exercício brindará com leveza e alegria.

LIBRA
23/09 a 22/10

Melhor enfrentar logo a contrariedade das pessoas que imaginaram que você não mudaria de ideia, do que você arcar com o ônus de ver sua alma envolvida em processos em que não acredita mais como acreditava no passado.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Construir relacionamentos é o que acontece depois que as pessoas superam o encantamento mútuo, e se dedicam a perceber todas as nuances das suas personalidades, e o que, verdadeiramente, elas fazem com isso.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Algumas pessoas servem aos seus propósitos e são úteis, essas é melhor manter por perto. Outras, no entanto, só servem aos propósitos delas e, por isso, consumem recursos e não agregam nada ao seu caminho. Distância.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Eventualmente, pode se tornar necessário mudar seus planos, mas deixe isso para o último momento, por enquanto continue em frente com as atitudes e planejamentos que deixam sua alma confortável e segura. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Repetir o que deu certo no passado não é garantia de você obter os mesmos resultados. Há coisas que precisam ser revistas, e a vida tem seu jeito peculiar de fazer com que você perceba essas nuances. Acompanhe.

PEIXES
20/02 a 20/03

Apesar dos pesares e de todos os contratempos, tudo continua fluindo da melhor maneira possível, que provavelmente não é aquela que você planejou, mas é a que os mistérios da vida dispõem. Confiança na vida.

MÚSICA

Tributo com lado B

» NAHIMA MACIEL

Após cinco anos de ausência, o cavaquinista Henrique Cazes está de volta ao Clube do Choro para homenagear o compositor Waldir Azevedo com dois shows, amanhã e sábado. Um dos fundadores da casa, Azevedo, cujo centenário de nascimento foi celebrado em 2023, chegou a Brasília em 1971 e encontrou na capital um ambiente propício ao desenvolvimento do choro. Era uma época, para o cavaquinista, complicada, já que, segundo Cazes, ele havia sido relegado à categoria de velharia da música brasileira. “Em Brasília, ele viveu uma espécie de renascimento artístico”, diz Cazes.

Para o show, ele preparou uma série de músicas que chama de “lado B”, da produção de Azevedo, além de clássicos como *Brasileirinho*, *Carioquinha* e *Pedacinhos do céu*. “Essa homenagem vem de encontro à ideia não só de recriar livremente esses sucessos, esses clássicos, mas também de revelar que, dentro dessa discografia extensa que ele deixou há uma série de pérolas e coisas espetaculares, algumas que sequer saíram em LP, só em 78 rotações”, avisa Cazes. “Esse pedaço, que chamo de Lado B da obra de Waldir, o lado desconhecido, vai ser um pedaço importante desse roteiro.”

Entre as obras menos conhecidas estão títulos como *Alvorço*, *Amigos do samba*, *Brincando com o cavaquinho* e *Paulistinha*, canção composta para aproveitar o sucesso de títulos como *Brasileirinho* e *Carioquinha*, mas que ficou esquecida. Cazes gravou pelo menos três discos com a obra de Waldir Azevedo. O mais emblemático deles, *Tocando Waldir Azevedo*, gravado há 34 anos, reúne 11 faixas e conta com Chiquinho do Acordeon, Paulo Moura e Rildo Hora.

Durante o show, o cavaquinista carioca também vai mostrar algumas composições próprias do projeto *Música nova para cavaquinho*, livro dedicado a estudos para o instrumento. Estão ainda no repertório músicas que integram a coleção *Pixinguinha* como nunca, uma reunião de 50 obras inéditas lançada no ano passado para lembrar os 50 anos da morte



O show de Henrique Cazes começa às 20h30

do compositor. O projeto foi produzido por Cazes, que também ficou responsável pelos arranjos.

Além disso, o cavaquinista promete dar uma canja com trechos de um novo projeto. Ao ouvir o disco *Relicário*, lançado pelo Sesc em 2023 mas que recupera gravações ao vivo de João Gilberto de apresentações de 1998, Cazes começou a imaginar como seria a música do pai da bossa nova caso tocasse cavaquinho e não violão. “Comecei a pensar nessa ideia maluca”, conta. “Estou começando a trabalhar um repertório que foi recorrente nas interpretações de João Gilberto e a traduzir um pouco daquela forma de dividir a melodia, aquele balanço, e a adaptar para o cavaquinho. É uma experiência fascinante”, garante. No show de amanhã e de sábado, ele vai tocar *Abraço no Bonfá* com o arranjo pensado especialmente para o cavaquinho.

TRIBUTO A WALDIR AZEVEDO

Amanhã e sábado, às 20h30, no Clube do Choro (Espaço Cultural do Choro - Setor de Divulgação Cultural - Eixo Monumental). Ingressos: R\$ 50 (meia) e R\$ 100, no site da Bilheteria Digital

CRUZADAS

Art. (?) — Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro (Jus.)	O Profeta de (?): Maomé (Rel.)	Reproduz fotograficamente	Autopeças com aro	Complexo (?) da Pampulha: inclui a Igreja de São Francisco de Assis
Sabor de calda de pudim e sundae			Bairro carioca	
Circuns-crita	(?) federal, cargo de Tiririca	Cortar rente o pelo de		
Sódio (símbolo)				
Grande estrutura móvel da represa	Comando (?), força especial dos EUA		Baleias- (?): as orcas, para o Cinema	
				Urânio (símbolo)
				Semente, em inglês
		Os Jogos em Santiago (Chile), em 2023	Levei ao forno	
			Dama de companhia	
País do ex-presidente Pedro Castillo	Sopapo		Divisão do vôlei	
	Resina usada em incenso		Tubo cirúrgico	
Patrimônio da (?): escolha da Unesco		Arte, em latim		(?) -shirt: camisa curta de malha
		Página da agenda		
			Prêmio jornalístico	
			Pátio de igreja	
(?) de festa: quem "está em todas"	Vale fundo, cavado por rio			
	Utilize			
Navio como a Santa Maria (Hist.)		(?) Juan, modelo de sedutor (Teat.)		"Internacional", em COI
Convite à interação, em sites de empresas	Título britânico		Cartilha de leitura	
	Leste (abrev.)		Laço apertado	

BANCO — 18 — 3/ars — sir. 4/adro — lapra — peru — seed. 5/delta. 6/cânon. 7/retrata. 8/comporta.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	E	I	B	C
S	I	L	E	N
R	E	C	O	N
A	Ç	A	I	T
Á	R	A	S	A
O	D	E	C	O
V	E	R	D	I
O	L	H	O	D
E	S	G	O	D
I	A	G	O	N
P	O	R	T	O
R	I	D	O	A
P	A	V	E	L
L	U	M	I	N

SUDOKU DE ONTEM

8	4	2	1	3	7	6	5	9
3	7	9	6	2	5	4	8	1
5	6	1	4	8	9	3	7	2
6	9	8	5	1	2	7	3	4
4	1	3	9	7	6	8	2	5
7	2	5	3	4	8	1	9	6
9	3	6	8	5	4	2	1	7
1	5	7	2	6	3	9	4	8
2	8	4	7	9	1	5	6	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Paisagem repetida

Navegante da bruma, do silêncio, do tempo, afogado no mar de pétalas vermelhas que caíam das rosas não recebidas, não enviadas, não sentidas.

Navegante da manhã nostálgica, da melancólica ausência, insubmissa figura na praia repetida.

Kori Bolívia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2		3		5				
	1							
	6		3				5	
	8		9	6				3
				2		4		
7								8
8					5	9		
				4	9		2	
5					3	1	4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net